



Análise das publicações sobre agroecologia e agropecuária em instituições acadêmicas de pesquisa

Analysis of publications on agroecology and agriculture in academic research institutions

LIMA, Cristiane da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, crislimacs@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: Este artigo é resultado de uma pesquisa de doutorado e analisa o panorama das pesquisas científicas sobre agroecologia e pecuária bovina, identificando de que maneira esta última vem sendo problematizada no campo da agroecologia, a partir dos programas de pós-graduação na academia. O que vem sendo analisado nas instituições acadêmicas sobre alternativas à agropecuária nas pesquisas agroecológicas? Assim, a pesquisa aqui apresentada tem como base uma análise do tipo estado da arte, mostrando o panorama das pesquisas publicadas sobre o tema em questão. Evidenciou-se o interesse crescente das pesquisas, em seus diferentes aspectos, sobre a agroecologia, incluindo temas ligados à formação popular, a educação ambiental, em geral, mas em relação às pastagens, não se tem muitas publicações e bem menos, propostas efetivas de combate aos desmatamentos e alternativas a criação de gado.

Palavras-chave: produção bovina; pastagens; conhecimento científico; estado da arte; pesquisas acadêmicas.

Introdução

O presente artigo faz parte dos resultados de uma pesquisa de doutorado, onde buscou-se analisar as perspectivas das pesquisas entre agroecologia e a produção da pecuária no campo brasileiro. Identificamos de que maneira esta última vem sendo problematizada no campo da agroecologia, a partir das publicações dos programas de pós-graduação na academia. Buscou-se responder a seguinte questão: o que está sendo pesquisado e analisado nas instituições de pesquisas, principalmente nos programas de pós-graduação, sobre alternativas à agropecuária dentro da agroecologia, principalmente quando se trata de analisar a produção bovina?

Assim, a partir das nossas observações sobre o tema em questão, este estudo teve características especialmente bibliográficas, com base no banco de teses e dissertações registrados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A preferência por pesquisas do tipo panorâmicas e/ou estados da arte, é recomendada por Ludke (1984), pois conforme a autora é através desta forma de pesquisa que se consegue demarcar uma área de estudo, possibilitando analisar sua evolução e conjuntura atual.



Estabelecemos como objetivo geral analisar de que forma o tema da agropecuária era abordado em pesquisas relacionadas à agroecologia. No entanto, não foi encontrado número razoável de publicações que dessem para fazer uma análise mais aprofundada sobre as discussões relacionadas a pecuária brasileira e a agroecologia. Apesar disso, encontramos palavras-chave que remetiam às práticas alternativas de pecuária como agricultura e pecuária sustentáveis, sistema de produção Voisin — meio de manejo intensivo de pasto e de rebanho. O sistema de produção Voisin foi criado em 1957 no Brasil e passou a ser implementado em 1963, tendo características agroecológicas, por ajudar a equilibrar o solo, as pastagens e o gado, de forma que cada um provoque um efeito menos agressivo sobre os outros dois meios.

A partir dos nossos resultados, apresentamos um balanço das principais temáticas levantadas e um histórico da institucionalização da agroecologia, principalmente relacionado às formas de produção das práticas alternativas, quanto fazer o cruzamento dessas informações com o panorama das relações entre agroecologia e pecuária. Assim, acessamos outras fontes de pesquisa que nos auxiliaram a melhor entender os processos analisados, como uma revisão histórica das publicações da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), de modo a garantir uma leitura atualizada sobre nosso tema de estudo. A pesquisa foi especificamente bibliográfica, relacionada à necessidade de atualização sobre o que está sendo debatido nas principais instituições de pesquisa do país.

Metodologia

Para se chegar a um panorama das pesquisas realizadas sobre o tema em questão, foram escolhidos um total de 172 produções. Mostramos na tabela 1 os números das produções selecionadas.

Tabela 1 — Número de pesquisas analisadas

Teses	Dissertações	Total	Ano
85	87	172	1988 a 2021

Fonte: Elaboração da autora — Base de dados da Plataforma CAPES.

A amostra da análise é composta por 172 pesquisas, sendo 87 dissertações e 85 teses, o equivalente a 14,1% de 1.223 das publicações descobertas no banco de dados da plataforma da Capes. Ao utilizar a palavra-chave principal “agroecologia” e selecionar as publicações encontradas, constatamos que não foi possível encontrar todas as pesquisas indicadas na plataforma. A CAPES ainda não tem registrado todas as informações das teses e dissertações, principalmente nos períodos que antecedem o ano de 2013, apenas indica os títulos e os números das publicações. Ainda bem que a maioria das universidades já digitaliza suas publicações e isso contribuiu bastante com a pesquisa, mesmo sendo ainda de forma precária.



A partir de uma leitura completa e cuidadosa das dissertações e das teses, estas foram catalogadas, revisadas e analisadas conforme a relação e adequação aos objetivos da pesquisa e, logo depois, organizadas em categorias comparadas, definidas pelo planejamento da pesquisa. Devido à pluralidade de publicações verificadas, as categorias foram analisadas no momento da estruturação dos dados em uma plataforma do Excel e depois apresentadas no aplicativo Power B.I. para facilitar a construção das tabelas e gráficos. Outro critério de escolha foi em relação às teses e dissertações publicadas em português, inglês ou espanhol, relacionadas às linhas de pesquisa sobre agroecologia, especificamente nas ciências sociais, humanas e interdisciplinares. Os estudos sobre os movimentos sociais e as publicações de ONGs e instituições governamentais foram excluídos, assim como textos jornalísticos e textos publicados em anais de congressos, estudos de revisão, ensaios, opiniões e reflexões e artigos.

Na tabela no Excel organizamos subcategorias contendo: ano, título da tese/dissertação/artigo, nome do(s) autor (es), resumos, palavras-chave, local da pesquisa, área de conhecimento, instituição, formação pessoal do autor, gênero e tipo de financiamento. Em seguida, a pesquisa foi dividida a partir das categorias temáticas mais estudadas, sob os aspectos da agroecologia e da pecuária brasileira, montando um panorama dos debates, projetos e ações de atuação para frear os impactos socioambientais negativos da pecuária no país. Enfim, para complementar esse cenário, na conclusão do capítulo, é dada ênfase às alternativas sustentáveis que vão de encontro à grande produção de gado e às monoculturas em geral.

A primeira parte da pesquisa foi realizada através da busca por estudiosos sobre a temática, as leituras e a realização de resenha dos textos, visando buscar saber quais as contribuições da pesquisa acadêmica na área da agroecologia brasileira. Um dos importantes critérios de escolha da pesquisa foi com base nos temas e títulos das pesquisas estarem relacionados com a agroecologia brasileira, e com as discussões sobre a pecuária e as pastagens e, também, no combate ao desmatamento. Os estudos sobre os movimentos sociais e as publicações de ONGs e instituições governamentais foram excluídos, assim como textos jornalísticos e textos publicados em anais de congressos, estudos de revisão, ensaios, opiniões e reflexões e artigos.

Resultados e Discussão

Espalham-se teses, artigos e dissertações, além de milhares de outros estudos e publicações sobre a definição de agroecologia, que envolvem práticas, técnicas e análises socioeconômicas de trabalho sobre a produção agroecológica. Observou-se, na última década, a ampliação dos movimentos de criação acentuada de cursos, programas de graduação e pós-graduação, seminários e congressos na área da agroecologia, em seus diferentes subsídios. É perceptível, também, ver um interesse crescente das pesquisas, em diferentes aspectos, sobre a agroecologia. Não foi encontrado número razoável de publicações que dessem conta de uma



análise mais aprofundada sobre as alternativas relacionadas à pecuária brasileira através da agroecologia. Apesar disso, encontramos palavras-chave que remetem às práticas alternativas de pecuária como agricultura e pecuária sustentáveis, como o sistema de produção Voisin, tendo características agroecológicas, por ajudar a equilibrar o solo, as pastagens e o gado, de forma que cada um provoque um efeito menos agressivo sobre os outros dois meios.

Como resultado das análises, observamos que, apesar de as mudanças não acontecerem somente através do conhecimento acadêmico, os interesses nas pesquisas científicas sobre temas da agroecologia não têm sido suficientes para que mudanças significativas ocorram nos espaços de produção de pastagens. É consenso entre os pesquisadores da agroecologia, que vivemos em uma sociedade condicionada ao agronegócio, com a dupla e constante luta contra o retrocesso e a busca de alternativas à preservação e à sobrevivência dos mais pobres. Nesse sentido, é óbvio que a agroecologia se torna um “poderoso instrumento de visualização e viabilização como área de conhecimento e como prática produtiva” (ALTIERI, 2002, p. 14). Entendemos como questão o fato da agroecologia, enquanto ciência interdisciplinar, ainda não ter se aprofundado em busca de alternativas sobre a pecuária, enquanto uma forma de produção de grande impacto socioeconômico e ambiental em nosso país e no mundo.

O mesmo processo de escolha de teses e dissertações, foi definido a partir da utilização das palavras-chave “agrofloresta e pastagem”, onde encontramos 2.992 publicações com concentração na área de Ciências Sociais e grande área em ciências humanas, seguindo as prioridades da pesquisa. As teses e dissertações com concentração em sociologia falam muito em sustentabilidade, meio ambiente, cidadania, movimentos sociais, desenvolvimento, políticas, entre muitos outros temas, até mesmo em agroecologia, mas não se referem ao sentido da pecuária relacionada com a agroecologia, nem mesmo tratam dos impactos das monoculturas. Então, passamos por um grande processo de “garimpagem” das teses e dissertações mais adequadas a nossa pesquisa, chegando a apenas 172 publicações. Da mesma maneira, pesquisamos utilizando as palavras-chave “agronegócio e agroecologia” e encontramos 396 teses e dissertações, mas nenhuma em específico foi escolhida para ser analisada na tese, já que também tratavam de assuntos diferentes dos objetivos da pesquisa em questão, não focando na análise da pecuária e a agroecologia.

Já nos outros trabalhos, mesmo que tenham sido poucos, observamos que cresce a apreensão com a urgência da preservação dos recursos naturais não apenas para a sobrevivência das atuais gerações, mas para garantir vidas futuras. É urgente e fundamental a mudança de paradigma, com novas construções sociais sendo desenvolvidas entre as forças do capitalismo. Caporal e Costabeber (2002) defendem que esta nova forma de pensamento científico, defende os meios de manejo e contexto dos agroecossistemas mais sustentáveis, a partir de um ponto de vista de análise sistêmica e multidimensional. Assim, considera necessário uma transição mais rápida do atual modelo de produção agrícola hegemônica, para uma



nova visão de natureza socioambiental sustentável e conclui-se que seja moderna e habilitada a produzir alimentos saudáveis para todos, que respeitem a natureza, diminuindo as queimadas e os desmatamentos.

Após a busca na plataforma Capes, conduzimos uma seleção de teses e dissertações pelas universidades através das pesquisas referidas como “Trabalho anterior à Plataforma Sucupira” — especialmente nos programas de pós-graduação e nos projetos de pesquisa que trabalham com a agroecologia. Nessa parte da pesquisa, encontramos apenas publicações das quais constavam apenas o título na plataforma de dados da Capes. Na maioria das vezes, não foi possível encontrar as publicações anteriores à Plataforma Sucupira, pois se supõe que estejam apenas nas bibliotecas ao longo do país.

A produção científica teve uma constante em desenvolvimento sobre a produção pecuária e seus impactos socioambientais, o que foi obviamente esperado, pois dos anos de 1988 até hoje houve avanços nas pesquisas acadêmicas sobre temas relacionados à agroecologia. No entanto, mostrar o desenvolvimento temporal das pesquisas em teses e dissertações, ano a ano, nos últimos trinta e quatro anos, é uma parte importante na compreensão das atividades produtivas de divulgação científica, mostrando a concretização e/ou o crescimento do interesse de uma determinada área de conhecimento.

Conclusões

Certamente os resultados de uma pesquisa bibliográfica são sempre dinâmicos e reatualizados, mas a princípio, argumentamos ao longo deste artigo com o que conseguimos selecionar até aqui. Sabemos que é consenso entre os muitos autores estudados, que a Agroecologia proporciona os fundamentos científicos para o desenvolvimento de modos de agriculturas que garantam qualidade de vida e conservação ambiental, tendo como base central a segurança alimentar, em constante quantidade, oportuna e acessível a todos. Não se trata de apoiar parcelas de agriculturas, mas de incentivar estratégias que impulsionem outros modos de desenvolvimento rural, principalmente quando se trata da pecuária bovina, ao considerar os meios econômicos, socioambientais, políticos, culturais e éticos.

Sabemos que através da agroecologia podemos avançar não apenas para diminuir as desigualdades sociais, com maior investimento na agricultura familiar, como também para a produção de sistemas agrícolas sustentáveis, com menos destruição da biodiversidade e com a produção de alimentos saudáveis, sem agrotóxicos. No entanto, concluímos também que existe a necessidade de maior investimento em educação e pesquisas científicas sobre os modos de produção de grande escala, de formas mais sustentáveis no agronegócio, por exemplo. Existem alternativas já criadas, mas que não conseguem alcançar os modos de produção das monoculturas. O Pastoreio Racional Voisin (PRV), visa criar uma relação entre o produtor, os animais e a pastagem, mas ainda é uma “semente” em meio a imensidão das pastagens e produção bovina. A importante convivência do produtor com os animais, a observação diária do desenvolvimento das pastagens e o



fundamental entendimento das quatro leis universais do PRV, garantem o aumento da produção sem que seja preciso degradar os recursos forrageiros, garantindo, ao contrário, um aumento constante da fertilidade do solo.

Por meio da perspectiva do estado da arte foi possível compor um panorama dos estudos em Agroecologia, tendo como base as fontes das teses e dissertações publicadas nas instituições públicas e privadas de ensino brasileiras e acessíveis no Banco de Teses da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Isso possibilitou visualizar, através dos indicadores dos dados encontrados nas pesquisas, como são constituídas, identificando os temas, resumos, palavras-chave e objetivos das pesquisas e, por vezes, as referências teóricas dos estudiosos. Esta pesquisa conclui que o modo de produção científica na área da Agroecologia precisa reforçar uma mudança de ênfase nas reflexões sobre a pecuária e as pastagens, focando na busca de alternativas para mudanças no agronegócio e não apenas para transformar a vida do pequeno agricultor. A agroecologia é uma disciplina holística e interdisciplinar e não surgiu para favorecer o grande produtor, mas pode contribuir para frear os impactos dos grandes consumidores de luxo, os maiores consumidores dos recursos da natureza.

Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, v. 3, n. 2, p. 13–16, abr./maio 2002.

LÜDKE, Menga. A pesquisa qualitativa e o estudo da escola. Cadernos de Pesquisa, n. 49, p. 43–44, 1984.